

FESTIVAL ESPORTIVO DO INSTITUTO FEDERAL DO RIO DE JANEIRO*

SPORTS FE OF THE FEDERAL INSTITUTE OF RIO DE JANEIRO

FESTIVAL DEPORTIVO DEL INSTITUTO FEDERAL DEL RIO DE JANEIRO

Gabriela Souza

gabriela.souza@ifrj.edu.br

Israel Souza

israel.souza@ifrj.edu.br

Marcelo Sayão

marcelo.sayao@ifrj.edu.br

Ana Beatriz Tavares

ana.tavares@ifrj.edu.br

Ingrid Fonseca

ingrid.fonseca@ifrj.edu.br

Edson Farret da C. Junior

edson.junior@ifrj.edu.br

Instituto Federal do Rio de Janeiro (IFRJ)

PALAVRAS-CHAVE: *Festival Esportivo; Educação Física; Escola.*

INTRODUÇÃO

O Instituto Federal do Rio de Janeiro (IFRJ), até 2019, possuía 15 *campi* em 14 municípios do Rio de Janeiro, onde oferece ensino médio/técnico, graduação e pós-graduação (IFRJ, 2019). São 10 *campi* com aulas de Educação Física (EF).

No ano de 2018 alguns docentes da EF do IFRJ idealizaram e organizaram um evento esportivo reunindo discentes de 9 *campi*, chamado de Festival Esportivo (FE) do IFRJ. Neste relato de experiência o objetivo é descrever o processo de elaboração e desenvolvimento do FE do IFRJ.

O FE foi construído com a ideia de oferecer a comunidade escolar um tipo de evento esportivo que não seguisse a lógica essencialmente do esporte competição (TUBINO, 1992), mas que ofertasse modalidades esportivas diversificadas, com mistura de alunos entre os *campi* envolvidos, sem chaveamento, arbitragem oficial e premiação. O objetivo do FE foi desenvolver a socialização, o lúdico e a vivência de valores humanos e democráticos.



* Este trabalho não contou com nenhum apoio financeiro para sua realização.



Optamos por realizar o FE no *campus* Pinheiral devido a infra-estrutura do *campus*. Oferecemos: futsociety masculino e feminino, voleibol de quadra misto (3 meninos e 3 meninas), voleibol de areia misto (2 meninos e 2 meninas), handebol feminino e masculino, basquete 3X3 masculino e feminino, corrida nas trilhas (3km), tênis de mesa masculino e feminino, xadrez, queimado, *badminton*, *frisbee*, *slackline*, e apresentações de dança dos *campi*.

Ao final do evento os discentes foram convidados a responder um questionário semi-aberto, disponibilizado em plataforma *online*.

RESULTADOS

O FE aconteceu no dia 16 de dezembro de 2018 no *campus* Pinheiral e contou com 256 estudantes de 9 *campi*.

Na elaboração do regulamento do FE buscou-se garantir a junção de alunos de *campi* diferentes em um mesmo time. Assim, em cada modalidade, foi determinado um número máximo de alunos por *campi* em cada time, obrigando a mesclagem. Por outro lado os alunos poderiam participar de quantas modalidades desejassem.

Ao longo do evento os docentes assumiram a responsabilidade de mediar e organizar o tempo dos jogos coletivos e a elaboração das equipes respeitando a mescla de integrantes de cada *campus*. Coube aos alunos organizar a ordem dos jogos individuais e arbitrar os próprios jogos.

O modelo do FE vai ao encontro de esporte educacional (TUBINO, 1992), do caráter lúdico do jogo (HUIZINGA, 2004) e da cultura no âmbito da educação, de caráter lúdico e de lazer. Desta forma, trabalhamos com o pressuposto de Marcellino (2001) quanto às práticas esportivas extraclasse serem democráticas, do divertimento, da sociabilidade, ou seja, serem uma educação para o lazer.

Foram 52% discentes respondentes ao questionário. Destes, 87% consideraram a organização boa ou muito boa, 13% razoável ou ruim. Com relação ao formato do evento, 86% consideraram muito bom (50%) ou bom (36%), já 10% achou razoável e 4% ruim.

Sobre as modalidades ofertadas, 56% disseram ser muito boas, enquanto para 30% foi bom, 12% foram razoáveis e 2% foram ruins. Além disso, 94% disseram que voltariam ao evento no modelo do FE.

A maioria não sugeriu atividade nova, porém chamou a atenção a sugestão do *e-sports* (16 vezes), enquanto o futsal e dança apareceram 11 e 5 vezes, respectivamente.

CONCLUSÃO

Concluimos que o formato de mesclar os alunos dos diferentes *campi* gerou o resultado esperado de socialização, a vivência do lúdico e de valores humanos e democráticos.

Apontamos como sugestão para os próximos eventos maior participação dos alunos na organização do FE, a fim de se aproximar mais dos valores do esporte educacional e desenvolvimento da autonomia.

Dentre diversos desafios estão, também, o de refletir sobre os critérios de seleção dos alunos dentro de cada *campus*, tendo em vista o número de vagas, a fim de contemplar o caráter democrático do FE.

Devido ao expressivo interesse em *e-sports*, destacamos como reflexão ao ensino da FE, a implantação das tecnologias nos métodos de ensino.

REFERÊNCIAS

- HUIZINGA, J. *Homo ludens: o jogo como elemento da cultura*. 5ª ed. São Paulo: Perspectiva, 2004.
- INSTITUTO FEDERAL DO RIO DE JANEIRO, 2019. Disponível em: <<https://portal.ifrj.edu.br/>> Acesso em 05 de abril de 2019.
- MARCELLINO, N. C. *Lazer e Educação*. São Paulo: Papyrus, 2001.
- TUBINO, M. J. G. *Dimensões sociais do esporte*. São Paulo: Cortez, 1992.

